

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
WALDO VIEIRA

O ESPÍRITO DE CORNÉLIO PIRES

(ANTOLOGIA POÉTICA)



Francisco Cândido Xavier
Waldo Vieira

O Espírito de Cornélio Pires

(ANTOLOGIA POÉTICA)



Apresentação de ELIAS BARBOSA

Capa de Bernardino Lancetta

Retrato por MESSIAS

1ª edição



FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
(Departamento Editorial)

Rua Souza Valente, 17 e Avenida Passos, 30
RIO, Gb — ZC - 08

Índice (*)

	Págs.
<i>Cornélio Pires (retrato)</i>	9
<i>Nota de limiar</i>	11
1 — DESPEDIDA DE VITAL	33
2 — "Frases do jazigo escuro"	34
3 — "Li num sepulcro de pedra"	34
4 — "Paixão que vem de outras vidas"	34
5 — "Reencarnação!... Vejo agora"	34
6 — A MENSAGEM E A RESPOSTA	35
7 — "Alguém gravou no carneiro"	36
8 — "Da lousa do mestre Armando"	36
9 — "Lalau liquidou Quinquim"	36
10 — "Quem mata o tempo na vida"	36
11 — A MORTE DE NHÁ MINA	37
12 — "Na cova do jasmineiro"	38
13 — "Li no túmulo de Ormindo"	38
14 — "Qualquer defeito é mal grande"	38
15 — "Maricotinha enjeitou"	38
16 — NA MESMA MOEDA	39
17 — "Alguém escreveu na lousa"	40
18 — "Na sepultura comum"	40
19 — "Não largues ao bem-querer"	40
20 — "Seguro morreu de velho"	40
21 — A ENXADA	41
22 — "Inveja em torno? Desculpa"	42
23 — "A luta pior da vida"	42
24 — "Independência real"	42
25 — "Muito herói parece quadro"	42
26 — CONFORTINHO	43

(*) Com os primeiros versos das trovas, entre aspas.

Composto e impresso
nas oficinas da
— FEB —

12-RA; 5.052-L; 1965

27 —	"Seja o crime mais perfeito"	44
28 —	"Põe na peneira do exame"	44
29 —	"Em qualquer parte onde o crime"	44
30 —	"Silêncio é ouro — legenda"	44
31 —	PARTIDA DE NHÁ COTA	45
32 —	"Grande inscrição de lembrança"	46
33 —	"Legenda na sepultura"	46
34 —	"Causa e efeito — lei segura"	46
35 —	"Quem lhe fala, meu amigo"	46
36 —	NO RIO DAS LÁGRIMAS	47
37 —	"Saudade, às vezes, no Além"	48
38 —	"Dinheiro lembra no fundo"	48
39 —	"Não mexas com vida alheia"	48
40 —	"Reencarnação — benefício"	48
41 —	TERRAS DE NHÔ QUINCA	49
42 —	"Renova-te! Alguém já disse"	50
43 —	"Pão que sobra é contrabando"	50
44 —	"Caridade indiscutível"	50
45 —	"Provérbio que o povo diz"	50
46 —	PAIXÃO DE "SA" BILUVA	51
47 —	"Felicidade é a soma"	52
48 —	"Longevidade não vem"	52
49 —	"Devagar que tenho pressa"	52
50 —	"Nem sempre os males são males"	52
51 —	E FOI-SE EMBORA	53
52 —	"Vingança perante a ofensa"	54
53 —	"Mais vale saber que ter"	54
54 —	"Ventura que não se perde"	54
55 —	"Infeliz não é aquele"	54
56 —	NHÔ MANDUCO	55
57 —	"Reencarnação!... Que estopada!"	56
58 —	"Afeição cega a razão"	56
59 —	"Se o coração está rico"	56
60 —	"Provérbio claro e bem-posto"	56
61 —	NOTÍCIA DA AVAREZA	57
62 —	"Se a prece não me auxilia"	58
63 —	"Deveres nas provas"	58
64 —	"Há casamento de prova"	58

65 —	"Não julgues a vida errada"	58
66 —	A TAGARELA	59
67 —	"Lição que toda pessoa"	60
68 —	"Micróbio! Um bichinho inquieto"	60
69 —	"Descrença? Ninguém se importe"	60
70 —	"Preguiça quando conversa"	60
71 —	MATAVA POR PRAZER	61
72 —	"Ah! bela mulher fatal"	62
73 —	"Explica a reencarnação"	62
74 —	"Para o mundo sabichão"	62
75 —	"Confesso os enganos meus!"	62
76 —	CÊU, INFERNO E PURGATÓRIO	63
77 —	"Riquezas de sepultura?"	64
78 —	"Conversa de festa e arte"	64
79 —	"Entusiasmo onde esteja"	64
80 —	"Às vezes o bem, no mundo"	64
81 —	NHÁ BELA	65
82 —	"Compaixão inoportuna"	66
83 —	"As pessoas preguiçosas"	66
84 —	"Discernimento e bondade"	66
85 —	"Invejoso inteligente?"	66
86 —	O FAZEDOR DE CAIXÕES	67
87 —	"Obrigações pequeninas"	68
88 —	"Beleza, glória, alegria"	68
89 —	"Humanidade — um só povo"	68
90 —	NOVENTA CRUZEIROS	69
91 —	"Ninguém consegue alterar"	70
92 —	"Caridade que deseje"	70
93 —	"Felicidade reclama"	70
94 —	ESCONJURO	71
95 —	"Quem foge ao mar não se afoga"	72
96 —	"Dinheiro e palha — um só peso"	72
97 —	"Não há noite tão profunda"	72
98 —	BOTA-FORA DE NHÔ CHICO	73
99 —	"Onde a força manda em tudo"	74
100 —	"Doutrinação sem trabalho"	74
101 —	"Ensino sem boas obras"	74
102 —	"Nem sempre existe defeito"	74